

MERCADO AGROPECUÁRIO

1. VBP da Agropecuária em 2022 deverá crescer 4,8%, alcançando R\$ 1,38 trilhão em 2022.
2. Aumento dos custos causa queda de 0,8% no PIB do agronegócio no primeiro trimestre.
3. Preços do açúcar e etanol brasileiros continuam em queda frente ao mês anterior.
4. 11,1% do milho 2ª safra foi colhido e 55,4% do trigo foi semeado.
5. *La Niña* persiste e inverno poderá ter restrição de chuvas no Sul e no Sudeste, com a possibilidade de ocorrer geadas.
6. Um quarto da safra de trigo de inverno dos EUA já foi colhido.
7. Apesar do avanço da safra brasileira de café, preços permanecem firmes, com quadro apertado na oferta mundial.
8. Entressafra e mercado do boi gordo firme.
9. COE da pecuária de corte (cria) acumula alta de 10,88% até maio de 2022.
10. Cotações do suíno subiram nas granjas em junho, mas seguem abaixo na comparação anual.
11. Preço do ovo teve alta de 1,10% até a terceira semana de junho.
12. Custos de produção do leite caem pela primeira vez em 34 meses.
13. Conseleites evidenciam escassez de leite e valores de referência se valorizam.
14. Leilão GDT: mercado internacional de lácteos se corrige e traz leve queda nas cotações.

- Indicadores Econômicos -

Valor Bruto da Produção – VBP da Agropecuária é projetado em R\$ 1,38 trilhão em 2022, conforme estimativa realizada pela CNA. O VBP é o faturamento bruto dentro dos estabelecimentos rurais, considerando as produções agrícolas e pecuárias e a média de preços recebidos pelos produtores de todo o País. A projeção foi feita com dados até maio de 2022 para as estimativas agrícolas e pecuárias e também para os preços. Em valores reais, deflacionados a partir do IGP-DI de maio de 2022, o VBP deste ano deverá crescer 4,8% em relação à 2021 (R\$ 1,32 trilhão). O VBP Agrícola está projetado em R\$ 942,8 bilhões em 2022, 7,9% acima de 2021. A pecuária deverá passar por uma recuperação em algumas áreas em 2022, após o ano conturbado que foi 2021. O VBP do setor é projetado em R\$ 439 bilhões, 1,3% abaixo do ano anterior. As projeções precisam de clima favorável para que ocorram. Novamente será preciso avaliar os impactos das ondas de frio ocorridas em maio no País.

Previsão de Evolução do VBP Agropecuário (R\$ bilhões)



Elaboração: DTec/CNA

PIB Agronegócio – PIB é influenciado pela alta dos custos e cai 0,8% no primeiro trimestre de 2022. O Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio brasileiro, calculado pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Esalq/USP, em parceria com a CNA, recuou 0,8% no primeiro trimestre de 2022, resultado decorrente em grande medida da forte alta dos custos com insumos, tanto na agropecuária quanto nas agroindústrias. Ressalte-se que tal queda se verifica frente ao patamar recorde de PIB alcançado em 2021, ano em que o recorde obtido em 2020 foi superado. Considerando esse desempenho no primeiro trimestre de 2022 e o comportamento do PIB brasileiro no período, estima-se que a participação do setor na economia fique em torno de 26,24%, em 2022, pouco abaixo dos 27,6% registrados em 2021. Pela perspectiva dos ramos do agronegócio, os cenários foram de baixa para o agrícola (-0,75%) e para o pecuário (-0,96%).

PIB do Agronegócio: Taxa de variação acumulada no período (%)

	Insumos	Primário	Agroindústria	Agrosserviços	Total
Agronegócio	9,61	-2,48	-0,43	-1,51	-0,80
Ramo agrícola	13,77	-4,22	-0,10	-1,29	-0,75
Ramo pecuário	-2,53	1,18	-1,89	-2,18	-0,96

Fonte: Cepea/USP e CNA

- Mercado Agrícola –

Cana-de-açúcar - Preços do açúcar e etanol brasileiros continuam em queda frente ao mês anterior. [O indicador de preços do Cepea/Esalq para açúcar cristal](#) aponta leve queda da média acumulada de junho até o momento frente a todo o mês de maio (-2,88%), atingindo R\$ 128,06/saca de 50 kg. Comparado ao mesmo período de 2021, observa-se alta de 9,96%. A moagem de cana vem avançando gradativamente com boa oferta de matéria-prima e deve atingir o pico no próximo mês e, posteriormente, deverá diminuir novamente. A falta de chuvas tem favorecido a obtenção de maiores teores de açúcar, porém caso se prolongue por muito tempo, deverá ser considerada um sinal de alerta. [Para o etanol, os dados do Cepea](#) mostram que junho acumula média de R\$ 3,06/L para o hidratado e R\$ 3,57/L para anidro, valores 7,77% e 7,66% menores que os praticados em maio. Já em relação à 2021, observa-se altas de 3,46% e 4,59%, seguindo a mesma ordem. Nas últimas

semanas, o etanol se encontra em um cenário de ampliação de oferta e demanda moderada por parte das distribuidoras. O biocombustível está mais vantajoso que a gasolina nos estados de Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais e São Paulo, com paridade abaixo de 70%. Em relação aos Créditos de Descarbonização (CBios), no âmbito do Programa RenovaBio, [dados da ANP](#) mostram que até o momento foram emitidos 23,84 milhões de créditos, atingindo 66,29% da meta anual, com preço médio – de janeiro a junho – de R\$ 102,21/CBio.

Grãos – 11,1% do milho 2ª safra foi colhido e 55,4% do trigo foi semeado. O último [boletim de progresso de safra](#) divulgado pela Conab mostra que 11,1% do milho 2ª safra foi colhido. No Mato Grosso, apesar das chuvas ocorridas, a colheita avança em todo estado. A qualidade e o rendimento dos grãos são considerados excelentes. No Paraná, a maioria das lavouras apresenta bom desenvolvimento, apesar da restrição hídrica de algumas áreas e de geadas pontuais. Ataques de cigarrinha foram relatados em todas as regiões. No Mato Grosso do Sul, as condições climáticas continuam favoráveis, mesmo para as lavouras mais tardias. Em Goiás, as chuvas prejudicaram o avanço da colheita e a redução de umidade dos grãos. Para o trigo, a Conab aponta que 55,4% da área do País foi semeada. As operações já foram concluídas em Goiás, Minas Gerais, Bahia, São Paulo e Mato Grosso do Sul. Na região Sul, as operações estão mais adiantadas no Paraná, que semeou 69% da área estimada para o estado. No Rio Grande do Sul, 35% da área foi plantada e os serviços avançam. Em Santa Catarina, a semeadura é lenta por causa da alta umidade no solo, que tem interferido nas operações de campo e ocorreu em apenas 12% da área plantada do estado. Segundo o levantamento de fenologia das lavouras da Conab, as lavouras plantadas no País encontram-se nos seguintes estágios de desenvolvimento: 20,5% em emergência; 70,2% em desenvolvimento vegetativo; 3,1% em floração; 4,9% em enchimento de grãos e 1,3% maturação.

Clima – La Niña persiste e inverno poderá ter restrição de chuvas no Sul e no Sudeste, com a possibilidade de ocorrer geadas. O inverno no Hemisfério Sul começou no dia 21 de junho de 2022 e termina no dia 22 de setembro. Segundo o [Prognóstico Climático de Inverno do Inmet](#), neste ano, a ação do fenômeno *La Niña* deve persistir durante todo o inverno, com tendência de potencializar as chuvas nas regiões Norte e Nordeste e reduzir a possibilidade de chuvas mais intensas no Sul e no Sudeste. A estação é normalmente marcada pelo período menos chuvoso das regiões Sudeste, Centro-Oeste e parte das regiões Norte e Nordeste do Brasil, enquanto os maiores volumes de chuva concentram-se sobre o noroeste da Região Norte, leste do Nordeste e parte da Região Sul do Brasil. Além de uma menor incidência de radiação solar, a estação caracteriza-se também pelas incursões de massas de ar frio, vindas do sul do continente, que provocam queda acentuada da temperatura do ar, resultando em valores médios inferiores a 22°C sobre a parte leste das regiões Sul e Sudeste do Brasil. Esta diminuição de temperatura pode ocasionar: I) Formação de geadas nas regiões Sul, Sudeste e no estado do Mato Grosso do Sul; II) Queda de neve nas áreas serranas e planaltos da Região Sul; III) Episódios de friagem nos estados do Mato Grosso, Rondônia, Acre e no sul do Amazonas.

Grãos – Um quarto da safra de trigo de inverno dos EUA já foi colhido. O clima quente e seco prejudicou o milho, a soja e o trigo de inverno, de acordo com o [último relatório de progresso da safra do USDA](#), divulgado nesta terça (21). O plantio de soja passou de 88%, concluído há uma semana, para 94%, 3% atrás do ritmo de 2021. Para o trigo da primavera, 98% da área está plantada. O progresso da colheita de trigo de inverno passou de 10%, na semana passada, para 25%. Isso significa que a colheita está progredindo mais rapidamente do que o ritmo de 15%, de 2021, e a média de cinco anos anteriores, de 22%.

Café – Apesar do avanço da safra brasileira de café, preços permanecem firmes, com quadro apertado na oferta mundial. Os contratos para o café arábica na bolsa de Nova York operaram em volatilidade, oscilando em mais de US\$ 10 por saca entre a máxima e a mínima semanal. No curto prazo, fatores como indefinições quanto à oferta e demanda mundial por café, o atraso na colheita brasileira, persistentes problemas logísticos e alta do dólar terão influência sobre os preços, em especial do café arábica. Os fundamentos continuam apontando para um quadro apertado no fornecimento de arábica pelos países produtores com os estoques europeus em norte-americanos em queda. Com relação ao andamento da safra cafeeira 2022/23, de acordo com [relatório do Cepea](#), até 10 de junho nas regiões produtoras de arábica, foram colhidos aproximadamente 25% da produção esperada nas Matas de Minas, 15% no sul de Minas Gerais e Cerrado Mineiro e 10% na Mogiana (SP). Quanto à colheita do robusta, aproximadamente, 45% do total previsto para a temporada já foi colhido. Apesar da entrada da nova safra, os valores domésticos permaneceram firmes, com resultado dos produtores afastados do mercado e a valorização do dólar. Como referência para o mercado físico na quinta-feira (23), o [indicador Cepea](#) para a saca de 60kg do arábica tipo 6 é de R\$ 1.366 e, para o robusta tipo 6, R\$ 698 a saca de 60kg.

- Mercado Pecuário –

Pecuária de corte – Entressafra e mercado do boi gordo firme. A menor disponibilidade de bovinos terminados tem refletido em escalas de abates mais enxutas nas indústrias frigoríficas, o que mantém firme os preços da arroba. Em São Paulo, segundo o indicador do Cepea, o boi gordo ficou cotado em R\$ 321,75/@ (23/6), uma alta de 0,39% na semana e incremento de 2,27% no acumulado do mês. O bom ritmo das exportações colabora com este cenário, sendo que em junho, até a terceira semana, o volume médio embarcado diariamente cresceu 22,15% em relação ao mesmo período do ano passado. No mercado doméstico, apesar do escoamento mais lento de carne bovina nesta segunda quinzena de junho, a menor oferta deu sustentação às cotações, que ficaram praticamente estáveis ao longo da semana, com a referência em R\$ 21,09/kg. Para curto e médio prazos, o viés é de alta no mercado do boi gordo com o peso da entressafra.

Custos de produção – COE da pecuária de corte (cria) acumula alta de 10,88% até maio de 2022. Em maio, o Custo Operacional Efetivo (COE) da pecuária de corte, considerando os sistemas de cria, subiu 0,64% na comparação mensal e, com isso, acumula alta de 10,88% neste ano. Apesar da queda de 1,14% no preço da dieta em maio, puxada pelo milho e farelo de soja mais baratos, as cotações dos adubos e corretivos subiram 1,42%, a suplementação mineral teve alta de 1,22% e os medicamentos ficaram 1,30% mais caros na mesma comparação. Para os sistemas de recria/engorda, houve queda de 3,37% no COE, em maio, em função da queda nos preços dos animais de reposição de 4,88% na comparação mensal.

Suínos – Cotações do suíno subiram nas granjas em junho, mas seguem abaixo na comparação anual. Os preços nas granjas registraram mais uma semana de alta, em função da oferta mais ajustada de animais para abate e da melhora na demanda doméstica. Em São Paulo, segundo o Cepea, o produtor está recebendo R\$ 7,17/kg de suíno vivo (23/6), um aumento de 4,22% na comparação semanal e incremento de 32,29% no acumulado de junho. Apesar dos reajustes, o produtor está recebendo 9,36% menos frente a igual período do ano passado. No atacado, a carne suína subiu 6,05% em relação ao fechamento da semana anterior, mas o movimento de alta perdeu força nos últimos dias, com o quilo sendo negociado a R\$ 10,35 na praça paulista. A expectativa para a próxima semana é de mercado firme na base produtiva, mas com preços mais estáveis, limitados pela demanda interna mais fraca na ponta final da cadeia na última semana do mês. Com relação às exportações brasileiras, o volume médio de carne suína embarcado por dia em junho, até a terceira

semana, aumentou 1,58% na comparação anual, mas o preço médio da tonelada caiu 6,65%, resultando em um faturamento 5,17% menor neste ano.

Aves – Preço do ovo teve alta de 1,10% até a terceira semana de junho. Nas granjas paulistas, as cotações do frango de corte seguiram estáveis na semana, em R\$ 6/kg (23/6). No mercado atacadista, a carcaça resfriada está cotada em R\$ 7,80/kg, em São Paulo, uma alta de 1,69% em sete dias, acompanhando a demanda interna relativamente firme, em função da maior competitividade do produto frente às demais proteínas. Para a última semana de junho, a previsão é de estabilidade nos preços pagos ao produtor e para a carne de frango. No mercado de ovos, a caixa com 30 dúzias fechou cotada em R\$ 146,21, em São Paulo (17/6), últimos dados do Cepea, uma ligeira queda (0,07%) na semana, mas ainda assim, acumulando alta de 1,10% no mês.

Pecuária de leite – Custos de produção caem pela primeira vez em 34 meses. O acompanhamento dos custos de produção promovido pelo Projeto Campo Futuro identificou queda de 0,07% nos custos de produção em pecuária de leite no fechamento de maio. Apesar de tender mais à estabilidade, é a primeira deflação nos desembolsos dos pecuaristas em quase três anos, com a última ocorrendo em agosto de 2019. O movimento foi puxado, principalmente, por quedas nas cotações do concentrado (-0,81%), haja vista a entrada da segunda safra e as boas perspectivas de colheita. Entretanto, no acumulado do ano, a alta nos desembolsos chega a 4,25%, partindo de uma inflação acumulada de 18,7%, no ano anterior, e de 23%, em 2020. Portanto, os pecuaristas vêm exaurindo as suas reservas financeiras para manter a produção e, conseqüentemente, descartando animais menos produtivos para gerar caixa. O cenário fica evidenciado pela queda de mais 670 milhões de litros no Brasil no primeiro trimestre de 2022, de acordo com a Pesquisa Trimestral do Leite do IBGE.

Pecuária de leite – Conseleites evidenciam escassez de leite e valores de referência se valorizam. O cenário de escassez de leite vem trazendo reflexos no mercado. Em Santa Catarina, relatos dão conta que existem indústrias trabalhando com ociosidade de 70%, na região Oeste, e nem mesmo ofertas acima de R\$ 3 pela matéria-prima têm sido capazes de ampliar a oferta. No Rio Grande do Sul, uma importante empresa instalada em Carazinho emitiu nota aos produtores rurais informando a interrupção temporária das atividades em função das dificuldades de acesso à matéria-prima. Sem prejuízos à captação, o leite captado será direcionado à outra unidade fabril da empresa. Nesse contexto, o mercado vem se valorizando. No Paraná, o Conselho Paritário das Indústrias/Produtores de Leite (Conseleite) projetou alta de 12,3% no valor de referência para o mês de junho, alcançando R\$ 2,5726. No Rio Grande do Sul, a projeção de junho atingiu R\$ 2,6551 (+6,9%), enquanto o Conselho catarinense divulgou a projeção a R\$ 2,4018, representando alta de 10,9%. Já em Minas Gerais, principal estado produtor, a alta foi mais amena, de 3,9%, com o valor de referência de junho atingindo R\$ 2,1846. Mesmo com valorização expressiva, a resposta do campo não vem ocorrendo na velocidade necessária, evidenciando a crise atravessada pelo setor.

Pecuária de leite – Leilão GDT: mercado internacional de lácteos se corrige e traz leve queda nas cotações. No evento realizado na última terça (21), as cotações da plataforma Global Dairy Trade fecharam em ligeira queda, com o índice geral de preços arrefecendo 1,3%. As cotações médias alcançaram US\$ 4.600, puxadas por desvalorizações expressivas nas cotações de queijo (-9%), gordura anidra (-4,7%) e no leite em pó integral (-0,6%), principal commodity negociada, que atingiu US\$ 4.125/tonelada. A versão desnatada, por sua vez, foi acrescida em 1%, alcançando US\$ 4.276/ton, e houve valorização também para a manteiga, que chegou à US\$ 6.214/ton (+2,4%). A queda de 3,15% no volume negociado, de 20,7 mil toneladas, não foi suficiente para segurar o

movimento de alta verificado no leilão anterior. As novas restrições advindas da política de Covid zero na China também complicaram a demanda, resultando no movimento de baixa.

CONGRESSO NACIONAL

1. Medida Provisória que modifica os instrumentos de financiamento do agronegócio é aprovada na Câmara dos Deputados.
2. Comissão de Finanças e Tributação da Câmara aprova projeto que flexibiliza a Concessão de Florestas Públicas.
3. Câmara dos Deputados aprova projeto que dispensa autorização para plantio de espécie nativa em área rural.
4. PL do Autocontrole é aprovado na CRA. Caso não haja recurso, vai à sanção.
5. Aprovado projeto de lei que permite aviação agrícola no combate a incêndios.
6. Comissão de Agricultura aprova emendas pra LDO 2023.
7. Vice-presidente da CNA participa de seminário sobre retomada do crescimento da economia
8. CNA debate PL dos Pesticidas no Senado Federal.

Crédito Rural – Medida Provisória que modifica os instrumentos de financiamento do agronegócio é aprovada na Câmara dos Deputados. No dia 21 foi aprovada na Câmara dos Deputados a MP 1.104/2022, que busca aprimorar a Cédula de Produto Rural (CPR), Fundo Garantidor Solidário (FGS), títulos do agronegócio (Fiagro, CDA-WA, etc) e o Patrimônio Rural em Afetação (PRA). As principais alterações trazidas pela MP modificam o prazo de registra da CPR, incluem a assinatura eletrônica para CPR e suas garantias e ampliam o rol de produtos passíveis de serem objeto de emissão de CPR. Além disso, transforma o PRA em uma garantia real, esclarecendo seu ato registral e lhe submetendo as mesmas regras aplicáveis a Alienação Fiduciária. A CNA e a FPA articularam para que a emenda de plenário do deputado federal José Mario Schreiner (MDB-GO), que objetiva que o patrimônio rural de afetação dado em garantia se submeta às regras de alienação fiduciária, fosse acolhida pelo relator.

Concessão de florestas públicas - No dia 21, a Comissão de Finanças e Tributação da Câmara (CFT) aprovou o [PL 5518/2020](#), que flexibiliza o modelo de licitação e os contratos para a concessão de florestas públicas. A proposta pretende tornar mais atrativo o modelo de negócio das concessões florestais, propondo a alteração da [Lei 11.284/2006 \(Gestão de Florestas Públicas\)](#). De acordo com o Serviço Florestal Brasileiro (SFB), o País conta com 311,6 milhões de hectares de florestas, que equivalem a 33% do território nacional, incluindo unidades de conservação e terras indígenas, além de áreas com outras destinações. Desse total, atualmente apenas um milhão de hectares é concedido à iniciativa privada, em 18 contratos, apesar de existirem, aproximadamente, 19 milhões de hectares que já atendem os critérios para concessão. O projeto tem o objetivo de fornecer maior celeridade no processo licitatório, flexibilidade aos contratos e atratividade ao modelo de negócio das concessões florestais, desburocratizando o processo como um todo. O PL aprovado determina que os contratos de concessões florestais vigentes na data da publicação da futura lei poderão ser alterados para se adequar às novas disposições, desde que com a concordância expressa do poder concedente e do concessionário. A proposta seguirá agora para a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara.

Plantio de espécies nativas para a recuperação de áreas rurais - No dia 21, a Câmara dos Deputados aprovou o [PL 5634/2029](#) que dispõe sobre o plantio de espécies nativas para a recuperação ou restauração de áreas ecologicamente sensíveis na propriedade rural. A proposta dispensa de autorização

a realização voluntária de recuperação de áreas rurais com vegetação nativa, além de estabelecer as diretrizes das ações de recomposição da área degradada da propriedade rural, sem necessidade de autorização ou licença do poder público. De acordo com o projeto, o produtor rural poderá recuperar a área com a utilização de todas as metodologias, técnicas e práticas agronômicas ou florestais de recuperação disponíveis, desde que aplicadas para a finalidade de restauração da vegetação nativa. Além disso, o PL permite inclusive o plantio de espécies arbóreas ou sistemas agroflorestais, nas situações em que esses métodos são autorizados. Agora, a proposta seguirá para o Senado Federal.

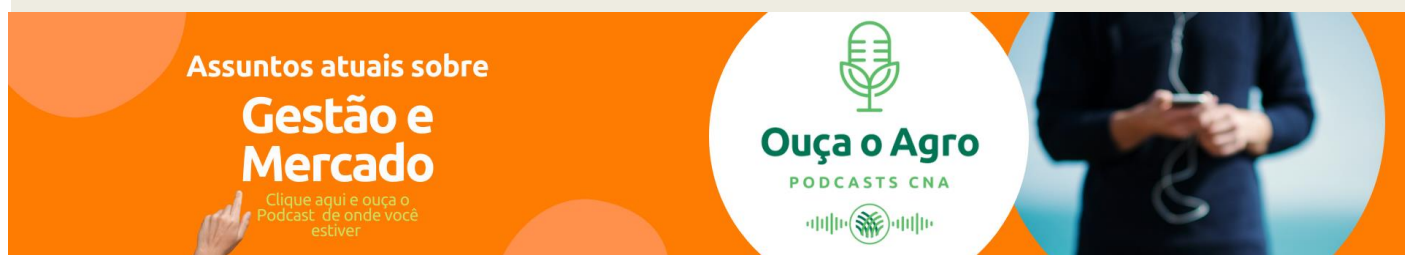
PL do Autocontrole - Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) aprovou, no dia 23, o [PL 1293/21, que adota programas de autocontrole por produtores rurais em matéria de defesa agropecuária](#). A CNA trabalhou em conjunto com a FPA e com o relator, senador Luís Carlos Heinze (PP-RS), para garantir aprovação sem emendas. Se não houver recurso para ir ao Plenário, o texto vai à sanção. O prazo para interposição de recurso é de 27/06/2022 a 01/07/2022.

Aviação Agrícola - Câmara dos Deputados também aprovou proposta do Senado que permite o uso da aviação agrícola no combate a incêndios florestais. Conforme o texto aprovado, os planos de contingência para combate a incêndios florestais, elaborados pelos órgãos ambientais, deverão ter diretrizes para o uso da frota aeroagrícola. O [Projeto de Lei 4629/20](#), do senador Carlos Fávaro (PSD-MT), segue agora para a sanção presidencial.

Metas LDO 2023 - Comissão de Agricultura do Senado e da Câmara aprovou nesta semana as emendas à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2023. Das emendas aprovadas, [quatro emendas foram sugeridas pela CNA](#), tais como: incluir a defesa agropecuária entre as despesas que não serão objeto de limitação de empenho; incluir a subvenção econômica ao Prêmio do Seguro Rural entre as despesas que não serão objeto de limitação de empenho; desoneração das exportações da produção rural e excluir os gastos tributários da exportação da produção rural. A votação do relatório final está prevista para acontecer de 24 de junho a 7 de julho.

Crescimento da Economia - Vice-presidente da CNA, deputado federal José Mario Schreiner (MDB-GO), participou da abertura do seminário promovido pela Comissão de Desenvolvimento Econômico da Câmara para discutir o papel do financiamento na retomada do crescimento da economia brasileira. Na abertura do encontro, dia 21, José Mário, que também preside a Comissão Nacional de Política Agrícola da CNA, destacou a preocupação do mundo com a segurança alimentar diante dos efeitos da pandemia e do conflito entre a Rússia e a Ucrânia.

Debate Pesticidas - CNA participou da 2ª Audiência Pública de instrução do PL nº 1.459/2022. A Comissão de Agricultura do [Senado Federal](#) debateu, no dia 23, o PL 1.459/2022, que propõe estabelecer um novo marco regulatório para a produção e uso de pesticidas. A Comissão também aprovou a realização de nova audiência pública com a participação de representantes da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).



Assuntos atuais sobre
Gestão e Mercado
Clique aqui e ouça o Podcast de onde você estiver

Ouça o Agro
PODCASTS CNA

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro aborda como o aumento da taxa Selic impacta a agropecuária.
2. Retomadas as contratações de PCA e Prodecoop na safra atual.
3. CNA solicita R\$ 710 milhões de subvenção ao seguro rural.
4. Visita à BR-174 e à BR-364, nos estados do Mato Grosso e Rondônia, entre 6 a 14 de junho.
5. Mapa estabelece método para classificação de solo em função da água disponível no Zarc.
6. Anvisa suspende importação, fabricação, comercialização e distribuição de Carbendazim.
7. Encontro debate competitividade entre cana, soja e milho.
8. Painel do Campo Futuro levanta custos da produção de soja e milho em Balsas (MA).
9. Comissão de Hortaliças e Flores da CNA realiza estudo de rastreabilidade e reunião do colegiado durante a Hortitec.
10. Painel de pecuária de corte, em Cruzeiro do Sul (AC).
11. Painel de avicultura de corte, em Glória de Dourados (MS).
12. Mapa regulamenta Selo Arte e cria selo Queijo Artesanal.
13. Comissão Nacional de Assuntos Fundiários da CNA participa de agenda na FPA, Congresso Nacional e Palácio do Planalto para debater projetos prioritários.
14. CNA participa de 3ª reunião do Grupo de Trabalho de articulação pela Governança de Terras.
15. Lançamento do 8º Polo de Agricultura Irrigada do MDR, no Sudoeste Paulista.
16. Segurança Alimentar é o tema da quarta jornada CNA – Eleições 2022.

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “A taxa Selic subiu. Como isso impacta a agropecuária?”. A taxa Selic subiu 0,5 ponto percentual em junho, para 13,25% a.a., carregando mais uma alta consecutiva desde janeiro de 2021. Diante disso, a CNA convidou o pesquisador do Ipea e professor do IBMEC, José Eustáquio, para falar mais sobre o assunto na 27ª edição. No episódio foram abordados os fatores que influenciaram a alta da taxa Selic, sua relação com a inflação e as consequências para a agropecuária. Além disso, foi falado sobre como o produtor rural deve agir diante do cenário atual. Para saber mais, ouvir esse e outros episódios do Ouça o Agro, [CLIQUE AQUI](#).

Crédito Rural – Retomadas as contratações de PCA e Prodecoop na safra atual. A Secretaria Especial do Tesouro e Orçamento, do Ministério da Economia, publicou o [Ofício Circular nº 2575/2022](#), autorizando a retomada das contratações de investimentos, ainda na safra 2021/2022, para as linhas de PCA (Programa para Construção e Ampliação de Armazéns) e Prodecoop (Programa de Desenvolvimento Cooperativo para Agregação de Valor à Produção Agropecuária). As contratações de crédito rural da atual safra haviam sido retomadas há alguns dias, porém não contemplavam essas duas linhas e os recursos para Moderfrota (que permanecem suspensos). Desde as primeiras suspensões, a CNA tem mobilizado os parlamentares e os Ministérios da Economia (ME) e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) para que as contratações e liberações ocorressem o quanto antes.

Seguro Rural – CNA solicita R\$ 710 milhões de subvenção ao seguro rural. No dia 21, a CNA encaminhou ao Ministério da Economia ofício solicitando a liberação de R\$ 710 milhões de suplementação orçamentária para a execução do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR), em 2022. Dos R\$ 990 milhões aprovados na Lei Orçamentária Anual de 2022, mais de 52% desse volume já foi utilizado, principalmente para culturas de inverno. A suplementação orçamentária permitirá que produtores de milho primeira safra e soja possam acessar a política de gestão de riscos em 2022. A CNA permanecerá em contato com os Ministérios da Economia e da Agricultura e com os parlamentares para que esse recurso seja disponibilizado, pois a política de gestão de risco tem sido uma das prioridades do setor.

BR-174 e BR-364 – CNA visitou, entre 6 a 14 de junho, a BR-174 e a BR-364, nos estados do Mato Grosso e Rondônia, para avaliar a infraestrutura disponível ao escoamento de grãos até o Sistema Portuário de Porto Velho. O Estradeiro Aprosoja é uma iniciativa com apoio das entidades do Movimento Pró-Logística, inclusive da Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso (Famato). A equipe participante é composta por atores envolvidos na cadeia do agronegócio. A finalidade principal é acompanhar, no local, a condição atual da logística e infraestrutura disponível (rodovia, ferrovia e hidrovía), bem como o andamento das obras, instalações e capacidade de armazéns e terminais portuários. Além de percorrer as principais rotas de escoamento – atuais ou potenciais – dos produtos da região, durante o Estradeiro foram ministrados simpósios, palestras e reuniões com a comunidade local, composta em sua maioria pelos produtores da região. O resumo dos principais informações coletadas na visita estão disponíveis nas matérias sobre o [Corredor da BR-174 e BR-364 \(Cuiabá/MT à Porto Velho/RO\)](#); [Sistema Portuário de Porto Velho](#); e, [Trechos não Pavimentados](#). O relatório do Estradeiro é instrumento para auxiliar órgãos governamentais na formulação de programas de melhoria da infraestrutura necessária ao escoamento de produtos agropecuários.

Zarc - Mapa estabelece método para classificação de solo em função da água disponível no Zarc. O Ministério da Agricultura publicou, na última quarta (22), a [Instrução Normativa nº 1 de 2022](#), que estabelece o método para classificação do solo em função da sua Água Disponível (AD) no Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc). Serão adotadas seis classes conforme o volume de AD no solo, em milímetros de água por centímetro de solo (mm/cm), que variam de 0,34 a >1,40. Os valores serão determinados a partir da composição granulométrica de solo com base em seus teores percentuais de areia total, silte e argila, medidos na camada de 0 a 40 cm de profundidade. A coleta de amostras destinadas à análise granulométrica deverá seguir critérios, como a homogeneidade topográfica das áreas de amostragem. A Instrução Normativa entra em vigor a partir de 1º de julho.

Carbendazim - Anvisa suspende importação, fabricação, comercialização e distribuição de Carbendazim. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (anvisa) determinou, por meio do [Despacho nº 60 de 2022](#), publicado na quarta (22), a suspensão cautelar da importação, fabricação, comercialização e distribuição de Carbendazim e produtos técnicos que contenham o ingrediente ativo, em todo o território nacional até a conclusão da reavaliação toxicológica. Em paralelo, aprovou Consulta Pública que trata do seu banimento, que ficará aberta até 11 de julho, e estabeleceu prazo para concluir o processo de reavaliação, até 8 de agosto. O Carbendazim está entre os 20 agrotóxicos mais utilizados no Brasil. Atualmente, existem 38 produtos formulados e 29 produtos técnicos a base da substância com registro ativo no Brasil, divididos entre um total de 24 empresas. O produto possui registro para algodão, soja, citros, milho, maçã, cevada e feijão.

Competitividade - Encontro debate competitividade entre cana, soja e milho. A CNA promoveu, na terça (21), a [live](#) “Competitividade no Campo: cana-de-açúcar x soja/milho”. O encontro contou com a participação do gestor de Projetos do Pecege, Haroldo Torres, e do pesquisador da área de Custos Agrícolas do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/Esalq), Mauro Osaki. Haroldo Torres falou sobre o comportamento de custos e preços da cana-de-açúcar nas últimas safras e ressaltou a mudança do cenário de “complementariedade” para “competição” entre as atividades. Mauro Osaki avaliou as margens e a rentabilidade dos produtores de soja e milho e apontou os maiores desafios gerenciais de ambas culturas. Ele também destacou os reflexos da valorização dos grãos no arrendamento de terras atualmente.

Grãos - Painel do Campo Futuro levanta custos da produção de soja e milho em Balsas (MA). Em Balsas (MA), os produtores colheram uma boa safra de soja, que segundo o painel, foi de 55 sacas por hectare em média. Para o milho verão, o excesso de chuvas, principalmente no final do ciclo, impactou a

produtividade esperada, sendo obtida a média de 145 sacas por hectare. De modo geral, as culturas de verão apresentaram infestação com mosca branca e ácaros no final do ciclo. No milho, os gastos com inseticidas aumentaram 72% no milho verão e 254% para o milho 2ª safra. Para os fertilizantes, os gastos cresceram 85% e 140 % para o milho verão e milho 2ª safra, respectivamente. Para a 2ª safra de milho, que foi semeada antecipadamente, boas produtividades são esperadas, em torno de 110 sacas por hectare.

Hortaliças, flores e frutas - Comissão de Hortaliças e Flores da CNA realiza estudo de rastreabilidade e reunião do colegiado durante a Hortitec. A CNA esteve presente na 27ª Hortitec realizada esta semana, entre os dias 22 e 24, em Holambra/SP. Ao longo da feira, a comissão realizou um levantamento junto aos produtores, fornecedores e distribuidores da cadeia de hortifrúti com o intuito de levantar a percepção do setor sobre a rastreabilidade, os desafios encontrados e estratégias a serem trabalhadas na cadeia para a adequação à INC 02/2018. Os resultados levantados durante os dois primeiros dias de feira foram apresentados em reunião da Comissão, na sexta (24). Conforme a amostra avaliada, entre aqueles que realizam, 87,5% dos respondentes veem benefícios na prática, dos quais foram listados o auxílio na gestão da produção, abertura e manutenção de clientes, maior segurança jurídica. A CNA também esteve presente em [mesa redonda](#) “Por que consumir mais hortifrúti?”, promovida pelo projeto Hortifruti/Cepea. O encontro foi promovido como ação de conscientização e promoção ao consumo de frutas e hortaliças, trabalhando os benefícios e estratégias de ampliação do consumo.

Projeto Campo Futuro – Painel de pecuária de corte, em Cruzeiro do Sul (AC). No dia 20 foi realizado o painel de pecuária de corte em Cruzeiro do Sul (AC). O objetivo foi levantar os custos de produção e calcular os resultados econômicos para uma propriedade modal de produção de bezerros (cria) com 240 hectares de área total e 100 matrizes e outra propriedade modal, de recria e engorda, com a mesma área onde são terminadas em torno de 45 cabeças por ano.

Projeto Campo Futuro – Painel de avicultura de corte, em Glória de Dourados (MS). No dia 23 foi realizado o painel de avicultura de corte em Glória de Dourados (MS) para levantamento dos custos de produção e estimativas dos resultados econômicos da produção integrada de frango. Foi considerada uma propriedade modal na região com dois galpões de 150x16m², cada, e alojamento de 61 mil aves por ciclo em aviários climatizados em sistema *dark house*.

Artesanais e Tradicionais – Mapa Regulamenta Selo Arte e selo Queijo Artesanal. Foi publicado no dia 21 o novo Decreto que que regulamenta o Selo Arte e traz como novidade o selo Queijo Artesanal. Nesse sentido, o novo documento substitui o Decreto nº 9.918/2019 (que definiu o Selo Arte) e regulamenta a Lei nº 13.860/2019, que dispõe sobre a elaboração e comercialização de queijos artesanais no País, unindo em uma mesma norma as regulamentações de selos de certificação para os produtos artesanais de origem animal elaborados de forma artesanal. Tal unificação visa ampliar o acesso aos produtores rurais para o uso destes selos de certificação e consolidar a comercialização de produtos inspecionados em todo o país. Assim, o Decreto autoriza os órgãos de agricultura e pecuária federal, estadual, municipal e distrital a realizarem a concessão de ambos selos.

Assuntos Fundiários - De 20 a 22, a CNA participou de agenda na Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), no Congresso Nacional e no Palácio do Planalto para debater assuntos prioritários da Comissão Nacional de Assuntos Fundiários (CNAF). A CNA debateu assuntos e projetos de Lei prioritários para a CNAF, como regularização fundiária e demarcação de terras indígenas. A ideia das pautas foi aumentar a segurança jurídica e reduzir os conflitos fundiários no campo, garantindo o direito de propriedade para o produtor rural. O presidente da Federação da Agricultura do Mato Grosso do Sul (Famasul) e da Comissão Nacional de Assuntos Fundiários, Marcelo Bertoni, acompanhou as reuniões.

Governança de terras - Dia 24, a CNA participou da terceira reunião com o Grupo de Trabalho de articulação pela Governança de Terras no Brasil. Foi apresentado, pela equipe técnica do Incra, o projeto do Sistema de Gestão Fundiária 2 (SIGEF II), desenvolvido em 2018 com o objetivo de dar maior transparência e celeridade no processo de georreferenciamento rural. Em 2020 foi lançado o “Integra Fundiária”, aperfeiçoando o projeto com a transferência da base de informações do cadastro básico do Incra para o Serpro, por possuir maior capacidade de gerenciamento e especificação do modelo dados provenientes do Sistema Nacional de Cadastro Rural (SNCR) e do SIGEF. O grupo também debateu a importância de o cadastro estar sempre vinculado a um território para qualificar as informações, além dos avanços para a integração cadastral com os cartórios de registro imobiliário. A próxima reunião está marcada para o dia 8 de julho e contará com uma apresentação da Receita Federal sobre os avanços do Sistema Nacional de Gestão de Informações Territoriais (Sinter).

Irrigação – Entre os dias 22 e 23 de junho, a CNA esteve presente junto com o MDR e a Associação do Sudoeste Paulista de Irrigantes e Plantio na Palha (ASPIPP) na implantação de mais um Polo de Agricultura Irrigada, dessa vez no Sudoeste Paulista. A CNA participou da oficina de implantação do Polo de Agricultura Irrigada no Sudoeste Paulista, em Campos de Holambra, município de Paranapanema (SP). Estiveram presentes o presidente da Comissão Nacional de Irrigação da CNA, David Schmidt, e a assessora técnica da Comissão, Jordana Girardello. Na oficina foram debatidos pontos fortes e fracos da região que conta, atualmente, com mais de 80 mil hectares irrigados e potencial de dobrar esse valor nos próximos anos. A ASPIPP, que também é membro da comissão de irrigação da CNA, será a coordenadora do Polo e fará a priorização da carta de projetos para que o MDR possa empenhar recurso e atingir as metas levantadas pelo grupo durante a oficina. Link da matéria: <https://cnabrasil.org.br/noticias/cna-participa-de-lancamento-do-polo-de-agricultura-irrigada-do-sudoeste-paulista>

Segurança alimentar – 4ª jornada CNA – eleições 2022 – discute tema: “O acesso aos alimentos e as estratégias para garantir a segurança alimentar no Brasil e no mundo”. O presidente da CNA, João Martins, afirmou que a entidade está elaborando esse projeto e promovendo esses debates para mostrar a importância do planejamento e da elaboração de políticas públicas que garantam a igualdade entre todos, que garantam uma renda mínima à parcela da população que hoje não tem acesso aos alimentos. O primeiro painel discutiu sobre acesso aos alimentos no Brasil e no mundo, [click aqui](#) conferir como foi. Já o segundo, debateu sobre as estratégias para garantir a segurança alimentar, veja a matéria completa no [link](#).

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 27/06 – Reunião da Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA
- 27/06 – Projeto Campo Futuro: painel de pecuária de leite, em Macuco (RJ)
- 27/06 – Painel Campo Futuro de Abacate, em Piraju (SP)
- 28/06 – Projeto Campo Futuro: painel de pecuária de corte, em Xapuri (AC)
- 28/06 – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Aves e Suínos/Mapa
- 28/06 – Fórum Nacional de Trigo
- 28/06 – Painel Campo Futuro de Cana-de-açúcar, em Nova Olímpia (MT)
- 28/06 – Reunião do Conselho Consultivo da Empresa de Pesquisa Energética
- 28/06 - Live "Como consumir mais frutas e hortaliças sem pesar muito no bolso?", às 17h. Não perca!**
- 29/06 – Reunião da Comissão Brasileira de Agricultura de Precisão e Digital
- 29/06 – GT da Agenda Estratégica da Câmara Setorial de Hortaliças do Mapa
- 29/06 – Projeto Campo Futuro: painel de pecuária de leite, em Itaperuna (RJ)
- 30/06 – Painel Campo Futuro de Café Conilon, em Cacoal (RO)
- 30/06 – Painel Campo Futuro de Soja e Milho, em Campo Florido (MG)
- 30/06 – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Açúcar e Álcool do Mapa
- 30/06 – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Feijão e Pulses do Mapa
- 30/06 – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Oleaginosas e Biodiesel do Mapa